



EDITORIAL

Este editorial começa com uma tarja imaginária de luto em virtude do falecimento do nosso querido amigo Prof. Renê Corrêa do Nascimento. Durante sua permanência no Curso de Turismo da ECA, Renê sempre colaborou de forma intensa e apaixonada. Religioso, era de um perfil dos que não levantam a voz em contrariedades e sempre se mostrava disposto e com boa vontade para com os colegas e alunos, pelos quais era também muito querido.

Neste número da revista Turismo em Análise fica a nossa saudade e também a nossa sincera e humilde homenagem.

Trata esta edição de assuntos palpitantes para a nossa área de conhecimento. Assim é que começa com a análise da produção de investigação científica internacional sobre o Turismo na Colômbia e Brasil, mostrando o desenvolvimento nestes países.

Na sequência, encontra-se o artigo do nosso querido Prof. Renê, que coincidentemente estava aprovado para esse número, abordando as publicações em revistas científicas nacionais e internacionais na ponte que se estabelece entre o turismo e o voluntariado.

O México também é analisado, em outro artigo, sob o prisma do turismo, assim como as bolhas imobiliárias nas destinações que fazem parte dos circuitos de comercialização das grandes operadoras internacionais.

Como uma edição que contem variados assuntos, encontra-se também o que estuda o estágio curricular como desenvolvimento profissional, sob a perspectiva dos alunos de hotelaria. Vale dizer: como os alunos avaliam os processos de treinamento dirigidos a si mesmos enquanto estagiários e na comparação com os processos direcionados aos funcionários das organizações hoteleiras.

Na sequência, está o artigo sobre as tarifas e taxas de ocupação de hotéis, conforme suas formas de organizações e viajantes que acolhem, contendo informações úteis para os gestores compreenderem certas nuances de apreçamento que aparentemente nada têm a ver com taxas de ocupação.



O próximo artigo objetiva estudar as estratégias de segmentação utilizadas pelos hotéis para o marketing “business to business”.

Este número contém também uma abordagem que identifica quais as cidades dos “roteiros regionais de Santa Catarina” elaboram o plano estratégico de turismo municipal, através de pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa.

Contempla, na sequência, a acessibilidade do turismo no Parque Nacional Serra da Capivara-PI, com o trabalho de pesquisa bibliográfica e de campo.

Por último, temos o estudo que analisa o processo de criação de negócios, identificando os estágios de iniciação, preparação, “start up” e consolidação de quatro agências de viagens localizadas em Curitiba-PR.

Diversificado e instigante, eis o que é este número.

Boas leituras.

Mário Jorge Pires

Membro do Comitê de Política Editorial da Revista Turismo em Análise